

18 de Maio de 2011

Estatísticas do Emprego

1º trimestre de 2011

A taxa de desemprego foi de 12,4% - Resultados do Inquérito ao Emprego, relativos ao 1º trimestre de 2011, com a adopção da nova metodologia.

Nos termos da nova metodologia oportunamente anunciada, os principais resultados do Inquérito ao Emprego no 1º trimestre de 2011 são os seguintes:

- A população empregada foi estimada em 4 866,0 mil indivíduos.
- A população desempregada foi estimada em 688,9 mil indivíduos.
- A taxa de desemprego foi de 12,4%.

Inicia-se, assim, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação associado à introdução do modo telefónico, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo.

Face à introdução destas alterações, os resultados agora publicados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série.

Os testes realizados indicam que a manutenção do modo de recolha anterior teria conduzido aos seguintes resultados: população empregada – 4 945,7 mil indivíduos; população desempregada – 633,3 mil indivíduos; taxa de desemprego – 11,4%.

1. Início de uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego no 1º trimestre de 2011

Conforme anunciado¹, o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga, no 1º trimestre de 2011, estimativas do Inquérito ao Emprego (IE) obtidas a partir de um novo modo de recolha da informação, iniciando-se assim uma nova série de dados.

¹ Consultar a nota de informação aos utilizadores nas "Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2010", capítulo 8 (p. 63-66).

As principais alterações introduzidas pelo novo modo de recolha da informação foram a realização de entrevistas através de telefone, a adaptação do questionário à inquirição telefónica e a adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo.

A recolha da informação passou a ser feita através de um modo de recolha misto (a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes por telefone, se e só se o

agregado familiar a isso der o seu acordo e puder disponibilizar um número de telefone válido, fixo ou móvel; caso contrário, as entrevistas continuarão a ser feitas presencialmente), em substituição do modo de recolha exclusivamente presencial que esteve em vigor até ao 4º trimestre de 2010.

As restantes características do IE não foram alteradas, nomeadamente os seus objectivos, periodicidade, amostra, esquema de rotações, classificações², conceitos e idade de referência da população activa³.

Dada a existência de uma quebra de série, o INE disponibiliza cálculos adicionais, para o 1º trimestre de 2011, obtidos no cenário de manutenção do modo de recolha da informação. Estes cálculos, ao facultarem um ponto comum de observação, permitem avaliar os efeitos de escala produzidos pela transição para o novo modo de recolha da informação⁴.

2. População activa

A população activa em Portugal, no 1º trimestre de 2011, foi estimada em 5 554,8 mil indivíduos (no cenário de manutenção do modo de recolha anterior, estima-se que a população activa teria sido de 5 579,0 mil indivíduos).

² Com excepção da adopção da Classificação Portuguesa das Profissões, versão de 2010 (CPP-10), que vem substituir a Classificação Nacional das Profissões, versão de 1994 (CNP-94) que esteve em vigor até ao 4º trimestre de 2010.

³ Com excepção da introdução dos 74 anos como limite etário superior para os indivíduos desempregados.

⁴ Consultar o Tema em análise "Medida do impacto da alteração do modo de recolha da informação no Inquérito ao Emprego no 1º trimestre de 2011" na publicação associada a este destaque, "Estatísticas do Emprego – 1º trimestre de 2011", capítulo 6 (p. 31-40).

A distribuição da população activa por grupo etário era a seguinte: 8,0% dos activos pertenciam ao grupo etário dos 15 aos 24 anos, 25,1% ao dos 25 aos 34 anos, 26,5% ao dos 35 aos 44 anos, 35,3% ao dos 45 aos 64 anos e 5,1% ao dos 65 e mais anos.

A distribuição da população activa por nível de escolaridade era a seguinte: 62,9% dos indivíduos tinham completado, no máximo, o 3º ciclo do ensino básico, 19,2% completaram o ensino secundário ou pós-secundário e 17,9% completaram o ensino superior.

A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi estimada em 61,5%. A taxa de actividade dos homens em idade activa (68,1%) excedeu a das mulheres (55,4%) em 12,7 pontos percentuais (p.p.).

3. População empregada

A população empregada em Portugal, no 1º trimestre de 2011, foi estimada em 4 866,0 mil indivíduos (no cenário de manutenção do modo de recolha anterior, estima-se que a população empregada teria sido de 4 945,7 mil indivíduos).

A distribuição da população empregada por grupo etário era a seguinte: 6,6% dos indivíduos pertenciam ao grupo etário dos 15 aos 24 anos, 24,7% ao dos 25 aos 34 anos, 27,0% ao dos 35 aos 44 anos, 36,1% ao dos 45 aos 64 anos e 5,7% ao dos 65 e mais anos.

A distribuição da população empregada por nível de escolaridade era a seguinte: 62,3% dos indivíduos tinham completado, no máximo, o 3º ciclo do ensino básico, 19,0% completaram o ensino secundário ou

pós-secundário e 18,7% completaram o ensino superior.

A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 53,9%. A taxa de emprego dos homens em idade activa (59,9%) excedeu a das mulheres (48,3%) em 11,6 p.p..

A população empregada por conta de outrem em Portugal foi estimada em 3 814,3 mil indivíduos, no 1º trimestre de 2011, correspondendo a 78,4% da população empregada total. A população empregada por conta própria situou-se em 1 017,6 mil indivíduos, o que corresponde a 20,9% da população empregada total, e o número de trabalhadores familiares não remunerados a 34,1 mil, o que corresponde a 0,7% da população empregada total.

De entre os trabalhadores por conta de outrem, 77,9% tinham um contrato de trabalho sem termo, 18,7% um contrato de trabalho com termo e 3,4% encontravam-se noutra situação contratual.

No 1º trimestre de 2011, 86,3% da população empregada exercia a sua actividade a tempo completo e 13,7% a tempo parcial.

No 1º trimestre de 2011, a distribuição da população empregada por sector de actividade económica era a seguinte: 10,0% dos empregados encontravam-se a trabalhar na agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, 27,5% na indústria, construção, energia e água (16,8% nas indústrias transformadoras e 9,2% na construção) e 62,5% nos serviços.

4. População desempregada

A população desempregada em Portugal foi estimada em 688,9 mil indivíduos, no 1º trimestre de 2011 (no cenário de manutenção do modo de recolha anterior, estima-se que a população desempregada teria sido de 633,3 mil indivíduos).

A distribuição da população desempregada por grupo etário era a seguinte: 18,0% dos indivíduos pertenciam ao grupo etário dos 15 aos 24 anos, 28,5% ao dos 25 aos 34 anos, 23,3% ao dos 35 aos 44 anos e 30,3% ao dos 45 e mais anos.

A distribuição da população desempregada por nível de escolaridade completo era a seguinte: 67,4% dos indivíduos tinham completado, no máximo, o 3º ciclo do ensino básico, 20,3% completaram o ensino secundário ou pós-secundário e 12,3% completaram o ensino superior.

A taxa de desemprego situou-se em 12,4% (no cenário de manutenção do modo de recolha anterior, estima-se que a taxa de desemprego teria sido de 11,4%).

A taxa de desemprego das mulheres (12,8%) excedeu a dos homens (12,0%) em 0,8 p.p..

A taxa de desemprego dos jovens (15 a 24 anos) foi de 27,8%. O número de desempregados jovens (15 a 24 anos) representava 18,0% do total de desempregados e 10,8% do total de jovens.

O número de desempregados à procura de primeiro emprego representava 10,5% da população desempregada total e o de desempregados à procura de novo emprego representava 89,5%. Do total de desempregados à procura de novo emprego (e que

deixaram o último emprego há oito ou menos anos⁵), 60,4% exerceram a última actividade no sector dos serviços, 37,4% na indústria, construção, energia e água e 2,2% na agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca.

O número de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses – desemprego de longa duração – representava 53,0% da população desempregada total (29,3% estavam à procura de emprego há mais de dois anos). A taxa de desemprego de longa duração (medida pela razão entre o número de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses e a população activa) foi de 6,6%.

5. População inactiva

A população inactiva em Portugal, no 1º trimestre de 2011, era constituída por 5 086,1 mil indivíduos. A população inactiva com 15 e mais anos era constituída por 3 475,2 mil indivíduos (no cenário de manutenção do modo de recolha anterior, estima-se que a população inactiva com 15 e mais anos teria sido de 3 451,1 mil indivíduos), representando 68,3% do total de inactivos.

No 1º trimestre de 2011, 60,4% dos inactivos com 15 e mais anos eram mulheres e 39,6% eram homens.

A distribuição da população inactiva com 15 e mais anos por situação na inactividade era a seguinte: 23,3% eram estudantes, 12,7% eram domésticos, 45,3% eram reformados e 18,6% foram classificados como outros inactivos.

⁵ A imposição deste limite superior decorre da concretização de uma recomendação do Eurostat.

A taxa de inactividade situou-se em 38,5%.

6. Taxas de desemprego por região NUTS II

No 1º trimestre de 2011, as taxas de desemprego mais elevadas foram registadas nas regiões NUTS II do Algarve (17,0%), Região Autónoma da Madeira (13,9%), Lisboa (13,6%), Norte (12,8%) e Alentejo (12,5%), todas acima da média global (12,4%). Os valores mais baixos foram observados na Região Autónoma dos Açores (9,5%) e no Centro (9,7%).

Quadro 1: Taxas de desemprego por região NUTS II (NUTS-2002)	
	Unidade: %
	1ºT-2011
Portugal	12,4
Norte	12,8
Centro	9,7
Lisboa	13,6
Alentejo	12,5
Algarve	17,0
R. A. Açores	9,5
R. A. Madeira	13,9

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 1º trimestre de 2011.

Quadro 2: Principais indicadores da população activa e empregada - Portugal

	Valor trimestral	Estrutura
	1ºT-2011	
	Milhares de indivíduos	%
População activa	5 554,8	100,0
Homens	2 945,6	53,0
Mulheres	2 609,2	47,0
Até ao Básico - 3º ciclo	3 494,1	62,9
Secundário e pós-secundário	1 065,8	19,2
Superior	994,9	17,9
Dos 15 aos 24 anos	445,6	8,0
Dos 25 aos 34 anos	1 395,9	25,1
Dos 35 aos 44 anos	1 472,5	26,5
Dos 45 aos 64 anos	1 960,3	35,3
Com 65 e mais anos	280,6	5,1
Taxa de actividade (%)	52,2	
Homens	57,2	
Mulheres	47,5	
Taxa de actividade (15 e mais anos) (%)	61,5	
Homens	68,1	
Mulheres	55,4	
População empregada	4 866,0	100,0
Homens	2 591,5	53,3
Mulheres	2 274,5	46,7
Dos 15 aos 24 anos	321,6	6,6
Dos 25 aos 34 anos	1 199,8	24,7
Dos 35 aos 44 anos	1 312,0	27,0
Dos 45 aos 64 anos	1 754,8	36,1
Com 65 e mais anos	277,6	5,7
Até ao Básico - 3º ciclo	3 029,7	62,3
Secundário e pós-secundário	925,8	19,0
Superior	910,5	18,7
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	487,4	10,0
Indústria, construção, energia e água (a)	1 336,4	27,5
Serviços (a)	3 042,1	62,5
Trabalhadores por conta de outrem	3 814,3	78,4
Com contrato de trabalho sem termo	2 971,4	77,9
Com contrato de trabalho com termo	713,8	18,7
Outro tipo de contrato de trabalho	129,1	3,4
Trabalhadores por conta própria	1 017,6	20,9
Trabalhadores familiares não remunerados	34,1	0,7
População empregada a tempo completo	4 198,1	86,3
População empregada a tempo parcial	667,9	13,7
Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)	53,9	
Homens	59,9	
Mulheres	48,3	

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 1º trimestre de 2011.

Nota:

(a) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

Quadro 3: Principais indicadores da população desempregada e inactiva - Portugal

	Valor trimestral	Estrutura
	1ºT-2011	
	Milhares de indivíduos	%
População desempregada	688,9	100,0
Homens	354,1	51,4
Mulheres	334,8	48,6
Dos 15 aos 24 anos	123,9	18,0
Dos 25 aos 34 anos	196,1	28,5
Dos 35 aos 44 anos	160,4	23,3
Com 45 e mais anos	208,4	30,3
Até ao Básico - 3º ciclo	464,4	67,4
Secundário e pós-secundário	140,0	20,3
Superior	84,5	12,3
À procura de primeiro emprego	72,6	10,5
À procura de novo emprego	616,3	89,5
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a) (b)	13,2	1,9
Indústria, construção, energia e água (a) (b)	220,0	31,9
Serviços (a) (b)	355,3	51,6
Desempregados por duração da procura		
Até 11 meses	323,6	47,0
12 e mais meses (longa duração)	365,2	53,0
Taxa de desemprego (%)	12,4	
Homens	12,0	
Mulheres	12,8	
Jovens (15-24 anos)	27,8	
Taxa de desemprego de longa duração (%)	6,6	
População inactiva	5 086,1	
População inactiva (15 e mais anos)	3 475,2	100,0
Homens	1 377,4	39,6
Mulheres	2 097,9	60,4
Dos 15 aos 24 anos	706,9	20,3
Dos 25 aos 34 anos	148,5	4,3
Dos 35 aos 44 anos	143,6	4,1
Dos 45 aos 64 anos	827,0	23,8
Com 65 e mais anos	1 649,2	47,5
Estudantes	811,4	23,3
Domésticos	440,6	12,7
Reformados	1 576,0	45,3
Outros inactivos	647,2	18,6
Taxa de inactividade (15 e mais anos)	38,5	
Homens	31,9	
Mulheres	44,6	

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 1º trimestre de 2011.

Notas:

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por sector da actividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo de recolha misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

ALGUNS CONCEITOS

Consultar a publicação "Estatísticas do Emprego – 1º trimestre de 2011" para conceitos adicionais.

Taxa de actividade

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

$$T.A. (\%) = (\text{População activa} / \text{População total}) \times 100$$

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.A. (\%) = (\text{População activa} / \text{População com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração

Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 e mais meses sobre o total da população activa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 e mais meses} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inactividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inactiva com 15 e mais anos} / \text{População com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Taxa de variação anual

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

DATA PREVISTA DO PRÓXIMO DESTAQUE

17 de Agosto de 2011.

Em http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes é possível visualizar gratuitamente a publicação "Estatísticas do Emprego – 1º trimestre de 2011" associada a este Destaque. O "Tema em análise" deste trimestre, que se encontra na publicação referida, é o seguinte: "Medida do impacto da alteração do modo de recolha da informação no Inquérito ao Emprego no 1º trimestre de 2011".